

*Aprovado por
Manuel de
2011.04.14*



Voto de congratulação

150 Anos da Filarmónica Eco Edificante de Nordeste

No próximo dia 23 de Abril, a Filarmónica Eco Edificante de Nordeste celebra 150 anos de existência, sendo a mais antiga de S. Miguel com actividade contínua.

Data de 23 de Abril do ano 1861 a sua estreia, na festa religiosa do padroeiro da Vila de Nordeste, São Jorge.

A Eco Edificante foi fundada pelo dinâmico Prior da Matriz, Padre Jacinto Félix Machado e pelo Morgado José Jácome Correia, que ofereceu o respectivo instrumental e o riquíssimo estandarte bordado a ouro, tendo ao centro as armas de S. Jorge em prata, o qual ainda hoje existe.

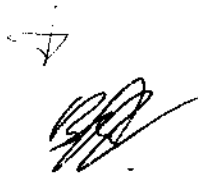
Fizeram parte da sua primeira direcção o Morgado José Jácome Correia, Prior Jacinto Félix Machado, Manoel Pereira de Resende e António Alves de Oliveira, também, primeiro maestro da filarmónica.

Os seus músicos eram recrutados entre as figuras mais destacadas do Nordeste e seus arredores. O afamado Padre-Cantor Francisco Horta compôs o Hino da Eco Edificante, sendo a letra do Padre Manuel Medeiros Franco.

Durante uma viagem de estudo que passou por S. Miguel, um crítico de música francês foi visitar o concelho de Nordeste de propósito para ouvir a Filarmónica, escrevendo o seguinte: **“Nunca julguei ouvir, num afastado lugarejo pobre daquela ilha dos Açores, as Fugas de Bach tão bem executadas sob a batuta de um organista de dedos tortos”.**

No ano de 1946, por ocasião do 4º Centenário da cidade de Ponta Delgada sob a batuta de Aires Félix Machado, a filarmónica participa com brilhantismo na parada comemorativa daquele centenário.

Na década de 50, obtém um honroso 3º lugar num concurso de bandas que decorreu no Coliseu Micaelense.



Em 1991, a Filarmónica sai pela primeira vez da ilha, tendo-se deslocado à ilha da Madeira, mais propriamente ao Concelho de S. Vicente, sob a direcção do Sr. Jorge Araújo e a batuta de Dionísio Amaral Borges, maestro Nordestense.

Já foi diversas vezes ao Continente Português, a outras ilhas dos Açores e duas vezes às comunidades emigrantes dos Estados Unidos da América e Canada. Participou, também, no Festival Internacional de Música de Castelon em Espanha.

Editou dois registos gravados sob a batuta de Yuri Pankiv, onde se podem ouvir algumas peças compostas por um antigo maestro nordestense, Eduardo Lima Raposo.

Esta Filarmónica tem sido um símbolo de Nordeste, graças ao esforço de todos os seus músicos ao longo destes anos todos, dos seus dirigentes que, de forma voluntariada, tem-se dedicado à instituição e de muitos anónimos nordestenses que contribuíram para estes 150 anos de vida.

Presidentes como Manuel Pacheco Monte, Jorge Araújo, João Jacinto Ferreira, Nicolau Raposo de Melo, João Medeiros são apenas alguns dos muitos que deram o seu melhor por esta instituição e aqui importa referi-los, uma vez que esta congratulação só é possível graças ao seu empenho nesta causa.

Actualmente dirigida pelo Maestro Durval Arruda, com cerca de 30 elementos, localizada numa sede com edifício construído pelo povo, servindo também para sede de Junta de Freguesia de Nordeste e Centro Sócio-Cultural de Nordeste, inaugurada em 1998.

Além de saudar todos os seus dirigentes, maestro e músicos, estes 150 anos devem de servir de referência para que todos possam manter o estímulo e coragem para manter esta instituição no activo em prol da cultura do Nordeste e da Região.

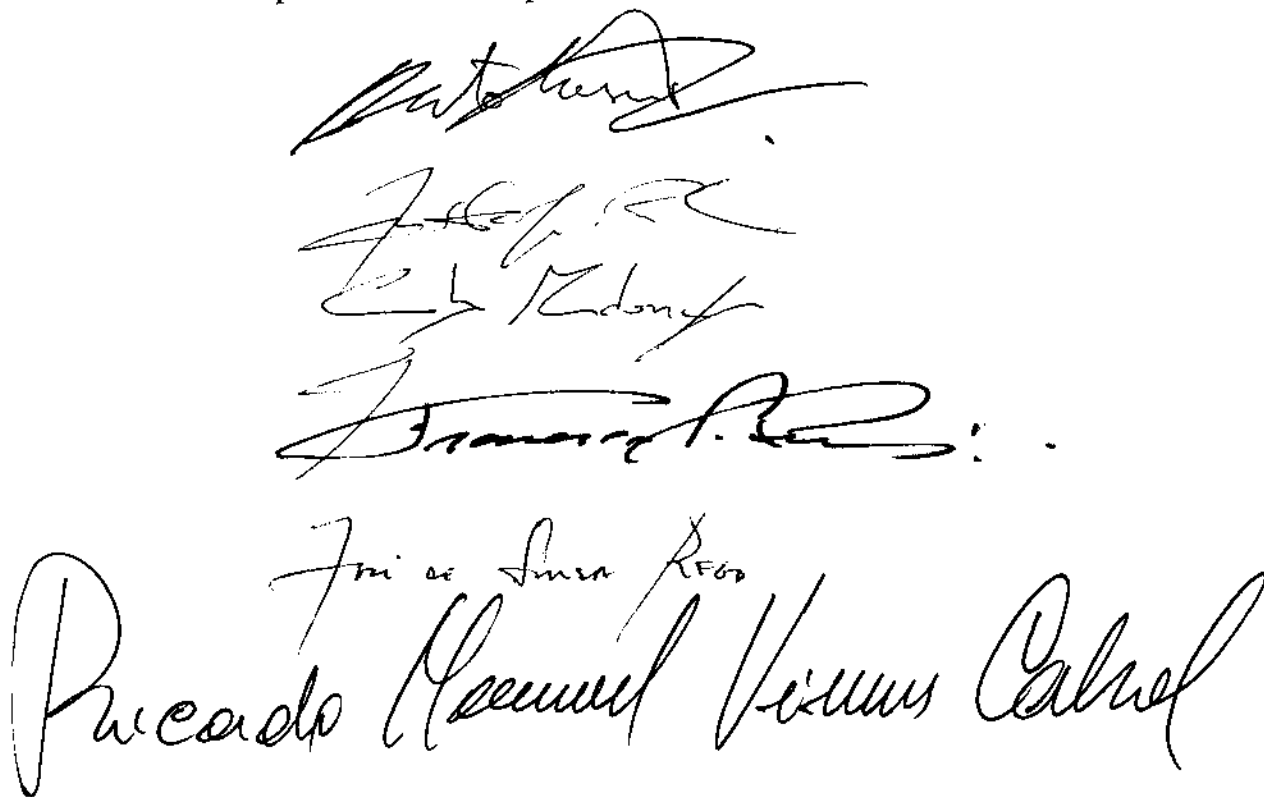
Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região

Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária em 14 de Abril de 2011, aprove um voto de congratulação pelos 150 anos da Filarmónica "ECO EDIFICANTE".

Com a aprovação deste voto, propomos que este seja dado a conhecer à direcção, maestro e músicos da Filarmónica "ECO EDIFICANTE", como também à Assembleia Municipal e Câmara de Nordeste.

Horta, sala das sessões, 14 de Abril de 2011

Os Deputados e as Deputadas do Partido Socialista



Handwritten signatures of the deputies and deputesses of the Socialist Party, including names like António, João, and Francisco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1458</u>	Proc. N.º <u>28.07</u>
Data: <u>01/04/11</u>	